



**Estratégia**  
Vestibulares

# Resolução/Redação



**UEL 2021**



**Prof. Fernando Andrade**

## Proposta Comentada

Leia os textos a seguir.

### **Família deverá pagar R\$ 20 mil por desprezar isolamento social em Mato Grosso**

O juiz Fábio Petengill, da 1ª Vara Cível de Juína, em Mato Grosso, condenou quatro pessoas de uma mesma família ao pagamento de danos morais coletivos no valor de R\$ 20 mil por descumprirem o isolamento social. O grupo foi colocado em isolamento depois de entrar em contato com um familiar diagnosticado com o novo coronavírus. Os quatro chegaram a assinar um termo com órgãos sanitários do município e receberam orientações sobre a necessidade de cumprimento da medida. No entanto, eles deixaram a residência em que vivem, ignorando o termo.

Na decisão, o magistrado afirmou que a família deve ser punida independentemente de terem transmitido o vírus ou não. “A finalidade da imposição de isolamento era preventiva, de precaução do interesse coletivo e não um ato condicionado ao resultado delituoso (a transmissão de moléstia grave aos que com eles mantiveram contato)”, afirma.

A decisão responde a uma ação civil pública proposta pela 1ª Promotoria de Justiça Cível do Ministério Público de Mato Grosso. Os fatos chegaram ao conhecimento do MP após a Vigilância Sanitária, com o apoio da Polícia Civil, se deslocar até a residência da família e confirmar o descumprimento das medidas de isolamento.

[sindiconet.com.br/informese](http://sindiconet.com.br/informese)

### **Chegada de 2021 é marcada por aglomerações pelo país**

Mesmo com as restrições a aglomerações por governos estaduais e municipais, e com o cancelamento de tradicionais eventos de Réveillon pelo Brasil, a virada de ano foi marcada por aglomerações e flagrantes de festas em diversos estados.

Uma festa clandestina que reunia cerca de 300 pessoas, a maioria jovens e adolescentes, na Zona Sul de Macapá, foi encerrada por militares do Batalhão Força Tática, da Polícia Militar (PM), na noite de quinta-feira (31). O encontro que acontecia numa residência foi encerrado por promover aglomeração e desprezar os decretos sanitários de prevenção à Covid-19.

No Distrito Federal, um hotel fazenda foi interditado na noite de sexta-feira (1º) por realizar uma festa clandestina e violar os protocolos de combate à Covid-19. Segundo o DF Legal, órgão responsável pela fiscalização, em Brasília, os responsáveis pelo espaço foram multados em R\$ 35 mil.

Em São Vicente, no litoral paulista, milhares de jovens se reuniram em uma festa, conhecida como “pancadão”, na madrugada do sábado (2). Imagens obtidas pelo G1 mostram os jovens sem máscaras de proteção e provocando aglomerações nas ruas. O desprezo às medidas de segurança contra a Covid-19 e o barulho causaram transtornos aos moradores, que chegaram a pedir intervenção da Polícia Militar.

Adaptado de: [//g1.globo.com/bemestar](http://g1.globo.com/bemestar)

### **Estudo revela perfil antissocial de pessoas que não cumprem medidas na pandemia**

Dar importância ou minimizar as medidas de contenção do coronavírus e ao perigo da COVID-19 está ligado a características psicológicas e comportamentais de empatia e de antissociabilidade, respectivamente. Pessoas empáticas tendem a uma maior preocupação em usar máscara, higienizar as mãos e adotar medidas de isolamento e distanciamento social para evitar a transmissão da doença. Já os antissociais minimizam a importância dessas ações e até mesmo a gravidade da doença.

As diferenças no nível de engajamento com essas medidas são resultado de um estudo realizado pelo professor Fabiano Koich Miguel, do Departamento de Psicologia e Psicanálise do Centro de Ciências



Biológicas (CCB), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e o professor Lucas de Francisco Carvalho, da Universidade São Francisco (USF), de Campinas (SP). O trabalho ainda conta com a participação de Gisele Magarotto Machado, orientanda em nível de mestrado do professor Lucas de Carvalho, e Giselle Pianowski, que realizou pós-doutorado na USF e participa de várias pesquisas do grupo. Fabiano Koich Miguel explica que foram ouvidas 1.578 pessoas entre 18 e 73 anos de idade. Foram usados dois questionários para avaliar os construtos psicológicos: um para avaliar a personalidade antissocial (PID-5) e outro para avaliar empatia (ACME). “Ambos são questionários utilizados internacionalmente em pesquisas com essas características psicológicas, e já foram adaptados e estudados também no Brasil”, explica o professor. “O convite para a pesquisa foi feito via mídias sociais, predominantemente, o Facebook”.

Um terceiro questionário foi elaborado pelos pesquisadores, especificamente para a pesquisa, abordando a experiência dos entrevistados com a pandemia.

Os resultados do estudo foram publicados, em língua inglesa, na revista *Personality and Individual Differences* – v. 168, nº 1, jan. 2021 – publicação da base internacional Elsevier. //operobal.uel.br/.

**Com base nos textos, escreva um texto dissertativo-argumentativo no qual discuta as razões que levam as pessoas a, propositalmente, transgredir as medidas de enfrentamento do coronavírus. Utilize, para isso, de 20 a 25 linhas.**

## COMENTÁRIO

O tipo de proposta apresentada para o candidato seguia a linha da UEL, que em suas propostas curtas, solicitava ao candidato que escrevesse sobre causas e consequências dos problemas escolhidos. Nesse caso particular, pediu-se para que o vestibulando escrevesse sobre um tema sensível no Brasil, os protocolos sanitários, que atingem diretamente os jovens, já que boa parte das aglomerações são promovidas por essa faixa etária. Pedia-se para refletir sobre “as razões que levam as pessoas a, propositalmente, transgredir as medidas de enfrentamento do coronavírus”.

É importante notar que a temática proposta solicitava que fossem abordadas as razões que as pessoas intencionalmente têm para a desobediência das medidas de segurança de enfrentamento da pandemia. Deveriam ser considerados os textos motivadores, o quais abordavam consequências dessa transgressão, alarmes quanto à ocorrência de atitudes contrárias às recomendações sanitárias e os perfis de pessoas traçados na pandemia, além dos conhecimentos do leitor para a construção da discussão e de uma argumentação coerente e produtiva sobre o posicionamento escolhido pelo candidato do concurso.

### COLETÂNEA

A banca fornecia ao candidato três textos; os dois primeiros tinham como finalidade sensibilizar o candidato sobre o assunto, trazendo recortes de momentos em que a recusa em seguir os protocolos de saúde ficam bastante claros.

O texto 1 era uma notícia sobre um pagamento de condenação de R\$ 20 mil por uma família não respeitar o isolamento social recomendado pelas autoridades de saúde no combate ao coronavírus. Na matéria, era explicado que, membros dessa família tinham tido contato com um familiar infectado, assinaram um termo com os órgãos de saúde e foram orientados sobre a imprescindibilidade do cumprimento do isolamento, mas, mesmo assim, ignoraram o compromisso. A decisão foi baseada em uma imposição de caráter coletivo, visto que visava à prevenção da infecção de outras pessoas. Com isso, o texto mostra uma punição por uma atitude recorrente no Brasil, ainda mais após mais de um ano em pandemia.



O texto 2 apresentava não apenas a desconsideração da necessidade do isolamento social no combate ao coronavírus, mas também o aumento de ocorrências de aglomerações, principalmente em datas festivas brasileiras. O texto era uma matéria sobre festas e eventos realizados no Réveillon de 2021. Em diversas regiões do país, cidades, litoral e interior, foram registrados casos de flagrantes de aglomerações, os quais tiveram interdição militar e multas aos organizadores dos eventos, pelo desrespeito às medidas de segurança contra a Covid-19.

Já o terceiro texto sugeria algum tipo de explicação. No texto, era apresentado um estudo que permitia a determinação de dois perfis de pessoas no enfrentamento da pandemia da covid, os empáticos e os antissociais. O primeiro perfil tende a ter atitudes condizentes com as recomendações de segurança no combate ao vírus, como o uso de máscara, o distanciamento e isolamento social e uma maior higienização. Já o segundo perfil tende a ignorar e a menosprezar a importância e o perigo da pandemia e do vírus.

### **Encaminhamentos possíveis**

O primeiro problema a ser enfrentada pelo candidato seria como fazer uma redação desse tipo sem que fosse expositiva. Nesse caso, o tom opinativo deveria aparecer na condenação desse tipo de comportamento e também em algum tipo de ênfase no julgamento de valor associado às causas. Algo do tipo “Vivemos hoje uma pandemia que assusta ao mundo. Várias medidas foram tomadas por outros países com relativo sucesso na batalha contra a Covid como o distanciamento social, infelizmente, no Brasil...” Esse “infelizmente” marca o traço opinativo do texto, traço básico de uma dissertação escolar. Não se pode dizer que fosse extremamente necessário, mas tal prática ajudaria a organizar o texto dando à argumentação um peso maior.

Nesse caso, a tese deveria incluir o tema-problema, não aderência aos protocolos sanitários, e uma ou duas causas para tal ação.

- Falta de empatia do brasileiro;
- Comportamento antissocial;
- Fadiga da quarentena;
- Forma de explicitar o posicionamento político;
- Crença na proteção espiritual;
- Negação do princípio de realidade como proteção psíquica em relação a um perigo iminente;
- A baixa mortalidade relativa, o que leva o indivíduo a achar que não é tão perigoso;
- Uma sensação adolescente e infantil de invulnerabilidade;
- Negacionismo em relação à ciência;
- Rebelia em relação à protocolos sociais.

Entre outras possibilidades.

A partir do levantamento dessas possíveis causas psicossociais, o candidato poderia escolher uma ou duas a partir do critério de repertório. Esse não deveria ser o único critério para a escolha. A sugestão da coletânea merecia ser levada em conta, ou seja, discorrer sobre falta de empatia, por exemplo, mostraria à banca leitura atenta da coletânea. Além disso, seria importante discriminar as causas primárias das secundárias. As quatro primeiras são realmente fatores fortes que levam uma quantidade considerável de brasileiros a deixar de usar máscaras. Contudo, uma causa como “crença espiritual” é secundária. Poderia até aparecer no texto, mas como arremate de argumentação.

Lembre-se de que esses tópicos de causas devem gerar um parágrafo. Suponha que se escolha a fadiga da quarentena. Seria interessante apontar o que é isso, como isso ocorre, qual a consequência. Algo como o exemplo abaixo.

“A expressão “fadiga de quarentena” ficou famosa nas redes sociais e, em várias matérias de jornais, foi defendida, por especialistas, como real. O sentimento consiste basicamente no fato de o corpo humano não conseguir se manter em alerta por muito tempo, e isso, no contexto da pandemia, provocou o descumprimento e até o desprezo das recomendações de segurança para o enfrentamento do vírus por



muitas pessoas. Nesse sentido, o cansaço exagerado da rotina de alerta e a convivência a longo prazo com o problema fizeram com que pessoas, conscientes do erro e do perigo de quebra do isolamento, adotassem a postura de transgressão dos cuidados necessários”.

Vale a pena lembrar que esses comentários são sugestões, já que uma redação permite outros encaminhamentos e outras combinações. Ou seja, você pode ter desenvolvido de uma forma que não foi aqui considerada.

## Contatos



Professor Fernando Andrade



@filosofia.do.portuga



Redação e Filosofia

Blog de crônicas :



<https://www.outrasvias.com/>

